

ATA DA NONAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, 16 DE SETEMBRO DE 2019.

Presidência do vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues.

Às dezenove horas, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Compareceram os vereadores Danilo Junior de Oliveira (MDB), Denílson Augusto do Nascimento (PDT), Evair Messias Pereira (PSC), Helio Justino dos Santos (PR), Márcio Domingues Andrade (PDT), Reginaldo Marques dos Santos (MDB), e Welington dos Reis dos Santos (MDB). Ausente o vereador Gabriel Lourenço de Queiroz, o qual passou por mal estar antes da reunião e necessitou ser hospitalizado. Antes de iniciar o pequeno expediente o Presidente cumprimentou todos os presentes, aos ouvintes da rádio difusora e aos que acompanham a sessão pelas redes sociais. Após **concedeu a palavra a cidadã Larissa Domingues** inscrita para fazer uso da mesma, a qual falou em nome das demais mães dos alunos da Escolinha de Futebol atualmente administrada pelo CRAS. Se desculpou por qualquer erro, pois, fica nervosa por não ter o hábito de falar em público. Disse que estava nesta reunião em nome das mães dos meninos (alunos) do futebol. Que vieram em busca de apoio, uma ajuda, porque a Escolinha de Futebol foi repassada ao CRAS há mais ou menos dois meses e neste período as mães perceberam que os filhos não estão tendo bom rendimento, pois, a falta de atenção está demais, a organização não está sendo vista pelas referidas mães, ou seja, um descaso total com os meninos. Relatou que ao todo são em torno de cem crianças inscritas, apesar de achar que são mais que cem crianças. Salientou que estão pedindo apoio, porque recentemente o Sr. Wilson Pereira deixou de ajudar nos treinos, e está ficando somente com o Sr. Guilherme, atual treinador, porém, é uma turma muito grande para o treinador tomar conta sozinho. Citou exemplo do fim de semana em que ocorreram dois jogos na sexta e no sábado. Disse que seu filho é um dos jogadores, que como mãe esteve presente no poliesportivo, estava agendado para sair as seis horas da manhã e o jogo era as sete horas da manhã no CPN em Passos, mas, o ônibus saiu de Fortaleza com trinta e cinco minutos de atraso, o que não é correto, além do fato de não haver acompanhante para seguir viagem com os atletas. Comentou que na sexta - feira havia três categorias, e chegaram ao local faltando cinco minutos e por pouco não perderam o jogo por W.O. Enfatizou que em sua opinião esta situação é um descaso porque enquanto o treinador está dentro de quadra, os demais alunos estão sozinhos, e isso incluem crianças de 12 anos que não tem responsabilidade e estarem sozinhos fora de quadra. Disse que pensa também na possibilidade de machucar um dos jogadores e questionou se o Sr. Guilherme tiver que acompanhar até ao hospital, como ficará a situação do restante dos jogadores. Informou que toda oportunidade que tem a mesma está presente, assim como, outras mães que gostam de estar junto. Com relação aos uniformes do time, disse que são bem antigos, os tamanhos estão misturados e os atletas estão ficando perdidos dentro dos mesmos, e isso não está legal, está feio, e pela grandeza deste projeto, o mesmo merece mais atenção. Informou que os meninos são muito disciplinados, inclusive convidou os vereadores para acompanhar qualquer tipo de jogo, tanto no campo, quanto na quadra irão observar que dão show. Sobre o lanche, a Sra. Larissa informou que mandam um pão com presunto e mussarela e um refrigerante que nem na caixa térmica vai, e está falando isso porque viu. Comentou que este lanche é pouco, porque os atletas saíram de Fortaleza as seis horas da manhã e voltaram as vinte e três horas e quinze minutos, então considera-se pouca a alimentação devido ao tempo que ficam fora. Sobre saírem atrasados informou que foi devido ao fato de o ônibus estar fazendo entrega de medicamentos no hospital. Enfatizou que chegaram neste horário tendo comido apenas este pão, que tem crianças que no dia anterior não jantaram, outras não tem condições financeiras para levar dinheiro e comprar algo para comer onde vão. Pediu um pouco mais de atenção com estas crianças e falou que os atletas não tem água, que no CPN tinha bebedouro mas em campo beberam água na torneira, e para a cidadã isso é um desrespeito em vista de

outros gastos que o CRAS tem, os quais são visíveis, porque basta abrir as redes sociais que é possível ver isso, então, não custa nada arrumarem um galão de água para as crianças ou até mesmo garrafinhas de água. Enfatizou que não está falando somente pela equipe sub-13 que é onde seu filho joga, mas, sim em nome de todos os atletas que vai desde o sub-17 ao sub-11 e que está pedindo mais ajuda. Salientou que o treinador Guilherme apesar de ser um ótimo treinador, não dá conta de controlar toda a turma, todos gostam muito dele, porém, são muitas crianças. Disse acreditar que o município tenha pessoas para poder ajudar neste sentido e se não tiver sugere seja elaborado algum projeto para que os treinos e disputas continuem porque os alunos merecem e precisam disso. Quanto ao jogo do sábado citado acima a Sra. Larissa relatou que os atletas saíram de Fortaleza ao meio dia e chegaram em casa as seis horas da tarde com o mesmo lanche também já mencionado e sem ninguém para acompanhar. Relatou que se dispôs a ir para o CPN neste dia com veículo próprio e um pouco mais tarde por entender que estavam saindo de Fortaleza muito cedo já que o jogo de seu filho não seria o primeiro. Falou que por terem apenas um lanche e o tempo que ficam fora e se alimentam somente com o referido lanche é grande por serem crianças e estarem se exercitando e isso faz com que as mesmas tenham fome. Deixou claro que citou exemplo do ocorrido em um final de semana, mas, esta situação vem acontecendo e o fato de as mães dos atletas estarem presentes nesta reunião não é somente pelo ocorrido no último fim de semana e sim porque esta situação já vem ocorrendo com frequência, lembrando que nestes dois meses, não estão vendo nada voltado para os meninos do futebol e os próprios alunos estão percebendo porque se falarem com os mesmos, a resposta é que não estão participando. Que prometeram uma confraternização se os atletas ganhassem a liga, porém, foram desclassificados, e então, não irão ter tal confraternização. Comentou que estão lidando com crianças e que este tipo de situação desmotiva, e que no sábado havia no local crianças de oito anos e para a Sra. Larissa é muita responsabilidade apenas uma pessoa tomar conta de todos, pois, não dá para o treinador manter todos dentro de quadra, pois, eles saem, andam, sem contar os perigos que a cidade de Passos oferece, pois, nem todas as crianças e adolescentes tem a mesma responsabilidade. Disse acreditar muito no projeto porque em sua opinião enquanto estão no futebol, deixam de estar nas ruas e voltados para situações piores. Se lembrou que há algum tempo já houve este projeto no município, o qual por algum motivo parou por um tempo, mas, é visível que aquela geração que ficou sem este esporte é uma geração que hoje possivelmente não seguiu caminhos legais. Falou da grande quantidade de crianças que participam do projeto e disse acreditar que deveriam ter um pouco mais de atenção, não em relação a passeios, mas, sim, voltada para o futebol e a área do esporte. Frisou que o que as mães dos alunos querem é mais atenção, e mais apoio, tendo solicitado se possível ajuda desta Casa, dizendo que está falando em nome de todas as mães é que irão aguardar. No uso da palavra **o Presidente** agradeceu a presença da Sra. Larissa e das demais mães dos atletas nesta reunião, tendo relatado que a Câmara está sempre de portas abertas e na opinião deste Presidente a cidadã está agindo de maneira correta, pois, tudo que é bem conversado é bem entendido, e o correto é mesmo conversarem para chegar num consenso que sirva para todos. Quanto ao projeto disse ser bonito e que vale a pena, tendo questionado a opinião da cidadã sobre a transferência do referido projeto se o fato de ter sido transferido para o CRAS atrapalhou o andamento do mesmo. Respondido que em sua opinião sim, porque anteriormente a transferência a mesma nunca viu os meninos sozinhos como viu desta vez. Esclareceu que todas as oportunidades que tem, gosta de estar presente e acompanhar os jogos, quando isso não é possível quem acompanha é seu esposo, mas, na opinião da Sra. Larissa a partir do momento que o CRAS assumiu esta responsabilidade e pegaram este projeto, fizeram com que os responsáveis fossem ao local preencher a ficha de cadastro, a qual todos foram e preencheram, no mínimo o CRAS poderia estar acompanhando no jogo, até porque é um projeto social e há crianças muito carentes ali, por exemplo, doando um tênis e neste dois meses ainda não foi possível ver isso, mas, se disserem que ainda não deu tempo de avaliar a cidadã não sabe

responder qual é o tempo necessário para este tipo de avaliação, mas, em sua opinião dois meses é tempo suficiente. Continuando o Presidente relatou que foi dito pela Sra. Larissa, que o mesmo concorda, inclusive irá citar dia que os atletas foram para uma disputa em Itamogi, havia uma colega deste Presidente atendendo no hospital naquele dia, a qual disse que um dos atletas se machucou e o cidadão Wilson Pereira acompanhou o mesmo até o hospital, tendo deixado os demais alunos em campo e sem saber o que fazer tendo em vista a preocupação com o todo, de modo geral. Tendo o Presidente questionado que se atualmente o ex-treinador Wilson Pereira estivesse junto do projeto para ajudar a acompanhar talvez a situação não estaria deste jeito. Respondido pela Sra. Larissa que não está nesta reunião para fazer campanha para o Sr. Wilson, e apenas acha que seria necessário o acompanhamento de uma pessoa da qual as crianças tenham confiança, independente de quem seja, desde que seja de Fortaleza para que os meninos pudessem confiar, conforme confiam do Sr. Wilson Pereira. Salientou que a confiança para com este cidadão apareceu porque fazia muito tempo que o Sr. Wilson estava neste projeto, tendo desenvolvido um projeto muito bonito, e na opinião da Sra. Larissa o acompanhamento do ex-treinador Wilson Pereira faz falta sim aos atletas. Disse que já acompanhou jogos em que o Sr. Wilson acompanhava uma turma e a outra não, e aqueles alunos que estavam distantes do cidadão, sentiram a falta do mesmo. O Presidente disse que gostaria de fazer uma terceira pergunta apesar de entender que não cabe a cidadã Larissa lhe responder, mas gostaria de saber que se devido ao fato de o ex-servidor Wilson Pereira ter se aposentado o mesmo não poderia dar continuidade nos treinamentos. A Sra. Larissa informou que não saberia lhe responder esta pergunta. Tendo o vereador Danilo respondido que não. Questionado pelo Presidente se haveria possibilidade de elaborarem um projeto voluntário e o Sr. Wilson pudesse dar continuidade nos treinos, até porque isso é a paixão do cidadão, além dos atletas confiarem no mesmo. Enfatizado pela cidadã Larissa que se fosse possível a volta do Sr. Wilson Pereira seria de muito bom proveito. Ao final o Presidente questionou que se não houver a volta do ex-servidor Wilson Pereira, a cidadã Larissa entende que o projeto deve contar com no mínimo mais uma pessoa para estar acompanhando e dar o respaldo que falta. A cidadã respondeu que sim e que isso hoje é o principal, ou seja, mais uma pessoa para ajudar o treinador Guilherme. Após **o vereador Evair Pereira** agradeceu a presença de todos e disse que tem dois netos que participam do projeto inclusive teve a oportunidade de vê-los treinar, que a realmente a disciplina é muito bem aplicada pelo professor, mas, é um grande número de alunos e talvez para o treinador esteja ficando um pouco difícil. Em relação a volta do ex-treinador Wilson Pereira disse que talvez daria certo se fosse criada associação com finalidade esportiva e com o apoio da prefeitura e de repente poderiam inclusive angariar verbas municipais, estaduais ou federais, subvenções podendo desenvolver um trabalho e isso não impede que a prefeitura ceda o professor para esta associação. Relatou que como vereador irá falar pessoalmente com a pessoa que o mesmo entende que seja a pessoa chave responsável pelo esporte, porém, não assume esta função. Que por várias vezes já solicitou ao mesmo que assumisse a função a ele designada porque ele é o diretor de esportes turismo e lazer, que é o vice-prefeito Ernane Moreira Dias. **Tendo o vereador Evair Pereira feito requerimento do diretor do departamento de esportes do município requerendo que o mesmo assuma realmente seu papel no município que é o de diretor de esportes, pois, pelas informações que este vereador tem, o Sr. Ernane apenas assina papéis como diretor. Se lembrou que durante a campanha como vice-prefeito o mesmo prometeu, então que o mesmo assuma, tendo o vereador Evair dito acreditar que o prefeito não irá impedir que o Sr. Ernane realmente assuma o cargo e venha realmente coordenar o esporte.** Ao final o vereador Evair informou que a atitude da Sra. Larissa é muito interessante e tinha que ser feito isso mesmo, pois, se junto das crianças houver pessoa que eles tenham confiança, todos sabem que isso ajuda muito, pois, só irão pegar bons exemplos desta pessoa. Sobre a alimentação o vereador informou que já havia ouvido falar, que não está sendo transportado de maneira adequada. Relatou que a alimentação pode ser a mais simples, mas, que

seja transportado de maneira correta em recipiente próprio, assim como, o salgado e o suco para que as crianças possam receber um tratamento melhor. Lamentou muito o fato de não terem feito a confraternização citada pela cidadã Larissa, por entender que independente de perder ou ganhar, o que vale é competir, e na opinião do vereador o que foi prometido caso ganhassem o campeonato, deveria ter sido feito e ficaria muito bonito se tivessem feito quando o time foi desclassificados como forma de incentivo para um próximo campeonato. Em seguida o **vereador Marcio Andrade** cumprimentou os presentes e informou que um de seus filhos participa do projeto no poliesportivo, mas, por ser da turma menor não sai ainda para jogar fora. Lamentou a saída do Sr. Wilson Pereira porque realmente era uma pessoa que vestia a camisa da Escolinha de Futebol, que quando iniciou-se o projeto, a sugestão de criação desta Escolinha foi do Sr. Wilson, o qual estava cuidando desta questão. Relatou que a Sra. Larissa tocou num ponto principal pois devem ter um pouco mais de compromisso com as crianças nesta questão. Solicitou ao prefeito, presente na reunião que o mesmo entenda, pois, o refrigerante que está sendo levado quente, o pão que está sendo transportado e o transporte que está sendo feito e está atrasado, a prefeitura, o prefeito está dando o transporte e está tendo o mesmo custo do que as vezes fazer bem feito. Disse entender que as vezes precisa ser cobrado. Que fala que realmente é impossível ter um treinador dentro da quadra ou do campo para cuidar dos atletas e o restante das crianças ficaram de fora sem ter ninguém para cuidar. Relatou que quando se fala de projeto e que é bom, o correto é ampliar e melhorar e a sugestão deste vereador para o projeto é que o mesmo seja cada vez melhor, não só ao ponto de dar um tênis para uma criança que pegou um tênis no lixo porque não tem condição de comprar, mas, gostaria que este fosse um projeto social e que pudesse beneficiar neste sentido os alunos que não tivesse condição financeira de adquirir tênis e o que mais for necessário para participar dos treinos da escolinha, visto que estão falando do CRAS onde é composta de profissionais como assistente social, psicólogo, ou seja, profissionais que podem acompanhar esta gestão a qual poderia ser atrelada junto as escolas, ou seja, se o aluno tiver algum desvio escolar que o mesmo seja retirado do treino como forma de punição visto que o mesmo gosta do treino. Relatou que no passado o projeto sempre foi no sentido de se formar cidadãos, crianças tirando as mesas de situações erradas das ruas. Enfatizou que é totalmente favorável que a prefeitura gaste o dinheiro que está gastando, sugere seja investido mais, e disse que as vezes o município conta com funcionários que poderiam ser levados para a escolinha no intuito de ajudar e com isso melhorar esta questão da qualidade dos serviços prestados porque conforme foi dito se o serviço piorou é porque algo aconteceu de errado e por isso precisam verificar o que é, pois, este projeto é bom e por isso devem incentivar. Relatou que as mães dos alunos em total apoio do mesmo e que está a disposição, mas, conforme o prefeito está presente na reunião e ouvindo as reivindicações, o mesmo irá tentar resolver estas questões inclusive os horários de saída, para que as crianças não chegue encima da hora de inicio do jogo. Ao final relatou que o intuito dos nove vereadores e do prefeito é o mesmo, assim como, o do vice-prefeito. Tendo enfatizado que quando o vereador Evair fala da questão do diretor do departamento de esportes, o vereador Marcio entende que o Sr. Ernane deveria estar mais próximo dos acontecimentos do esporte. Disse que o mesmo ajuda e incentiva, porém, deveria tomar mais frente. Citou que o Sr. Ernane é companheiro, é uma ótima pessoa, que gosta demais do mesmo, sem contar que o mesmo gosta da área. Tendo ao final solicitado aos responsáveis pelo CRAS que desse apoio às crianças de escolinha de futebol, as quais merecem. Após o **vereador Denilson Nascimento** parabenizou a Sra. Larissa Domingues pela coragem de vir na Câmara e expor este problema, porque é difícil, pois, as vezes as pessoas convivem com o problema e não tem a coragem de falar sobre o assunto. Parabenizou também as mães que estão nesta Casa representando o restante das crianças. Salientou que sempre disse que este projeto não pode acabar, que tem que crescer, funciona muito bem e pode melhorar ainda mais. Disse que é louvável, que o prefeito está presente, está ouvindo a reclamação e na opinião do vereador com certeza serão tomadas providências. O vereador Denilson disse que em sua opinião é uma

falta de responsabilidade no fim de semana citado pela Sra. Larissa, onde o CRAS que é o responsável por estas crianças, permitir o transportes das mesmas sem a companhia de um adulto para acompanhar. Questionou se caso ocorresse um acidente ou qualquer outra coisa com a criança quem iria responder por isso. Falou diretamente ao prefeito que está presente na reunião e ouvindo o que aconteceu tendo o vereador dito que em sua opinião foi uma falha grave, tendo ainda, solicitado ao mesmo sejam tomadas as providências necessárias. Comentou que se fosse para agir assim o CRAS não deveria ter assumido a responsabilidade de cumprir este compromisso, pois, se não tem condições, não deve assumir. Aproveitou a fala do vereador Evair e disse que também gosta muito do Sr. Ernane Dias, que inclusive fala até para o mesmo, pois, se tem outras ocupações, e não tem jeito de acompanhar este cargo que a ele foi nomeado, que o prefeito nomeie outra pessoa para acompanhar esta parte de perto. Relatou que em sua opinião para o esporte caminhar, a secretaria de esportes tem que estar a frente do projeto. Disse que provavelmente os vereadores iriam fazer ofício ou requerimento neste sentido ao executivo, mas, como o prefeito está presente na reunião, pede que o mesmo tome esta providência, converse com o diretor de esportes e se o mesmo tiver outras ocupações que passe o cargo para outra pessoa, pois, o que não pode é ficar como está. Em relação ao fato de os atletas estarem sem acompanhamento, a Sra. Larissa observou que está exposto para quem quiser ver, pois, o CRAS acompanha todos os outros passeios, então, porque não acompanhar as crianças do futebol. Questionou se é porque elas dão trabalho. Disse não saber se é por isso, que na sexta feira a Sra. Rubiele esteve presente e que quando cabe a Sra. Larissa no ônibus a mesma também vai, tendo a Sra. Larissa ponderado que não são os pais que tem que acompanhar neste caso. Deixou claro que é um privilégio verem seus filhos jogarem, mas, entende que o CRAS deveria demonstrar interesse a partir do momento que abraçaram o projeto, lembrando que servidores para acompanhar o CRAS tem porque todos os outros passeios, se abrirem as redes sociais do CRAS, todos os funcionários está presentes, não é um ou outro, pois, todos acompanham. Enfatizou que não viu ninguém do CRAS acompanharem nem os treinos, não que tenham que ir nos mesmos, mas, nem pra irem lá ver como está a situação e se está faltando alguma coisa, as mães desconhecem isso. O vereador Denilson disse que não está criticando o CRAS porque sabe dos outros trabalhos que o mesmo desenvolve, inclusive estão de parabéns, mas, é lamentável neste ponto, pois, falharam e foi uma falha grave, mas, acredita que isso será resolvido da melhor forma possível. Tendo a Sra. Larissa dito que não está nesta Casa para criticar os demais trabalhos do CRAS os quais são muito bonitos, mas, na questão do futebol é que está pedindo ajuda. Ao final o vereador Denilson Nascimento solicitou ao prefeito que encarecidamente não deixe este projeto morrer, que se o CRAS não tiver condições de administrar que seja nomeada outra pessoa, se necessário faça um contrato mas, não deixe o projeto acabar porque esta é a forma de tirar as crianças da rua. Pediu que o prefeito fortaleça o referido projeto cada dia mais e parabenizou a Sra. Larissa pela atitude. No uso da palavra **o vereador Reginaldo Marques** agradeceu a Sra. Larissa por ter trazido este problema aos vereadores, tendo que relatado que durante o tempo que estavam falando o mesmo entendeu que a ideia é que os vereadores apontem uma solução para o caso. Que foi citada a confiança que as crianças/alunos tem no Sr. Wilson Pereira e este projeto do esporte infantil, de um tempo para cá é que foi formalizado em documentos, mas, pelo que este vereador lembra, o mesmo existe em Fortaleza há trinta e oito anos. Relatou que quando começou a praticar o futebol tinha sete anos, e uma pessoa que até hoje este vereador tem grande confiança, é o Sr. Donizete conhecido como "Teba", que o mesmo sempre passou esta confiança tanto para o vereador como para os atletas de Fortaleza que foram treinados pelo mesmo em vários campeonatos regionais, em várias cidades. Disse que na verdade o time da época nunca conseguiu ser campeão regional, devido a alguns jogadores da época que venderam um esforço de um ano em troca de uma antena parabólica, ou seja, o jogador ganhou uma parabólica e deixou o time adversário ganhar o jogo. Relatou que em sua época com catorze anos disputava regional e hoje não vê jovens desta cidade participando deste tipo de campeonato.

Disse acreditar que o Sr. Donizete é uma pessoa que ama o esporte, que sua vida é o esporte, e um que se iguala ao Sr. Wilson no amor pelo esporte por ser treinador é o Sr. Teba. Comentou que o Sr. Donizete sempre transmitiu esta confiança, que várias pessoas da cidade treinaram com o mesmo, lembrando que da época do time do mesmo podem contar uns cinco ou seis atletas que não representou Fortaleza em campeonatos. Se lembrou que este time era temido, era bom e jogava com amor devido a confiança que o Sr. Teba transmitia aos jogadores. E por ter tanta confiança do Sr. Donizete é que deixa o nome do mesmo como sugestão para que o prefeito averigüe esta possibilidade de deslocar o servidor para o CRAS visando apoiar o treinar da escolinha de futebol. Relatou que se não tivesse confiança no mesmo já mais citaria seu nome para ficar responsável pelos filhos destas mães. O Presidente disse que a sugestão é boa, que no nome do Sr. Donizete é bom e que a questão do esporte com o mesmo é realizado porque gosta mesmo e quando se fala de esporte em Fortaleza não há quem não se lembra do Sr. Teba. Em aparte o Presidente esclareceu que neste momento quem faria uso da palavra era o vereador Gabriel Queiroz, mas, após sentir mal estar, foi ao hospital e o médico entendeu que o melhor seria o mesmo permanecer em casa devido alteração de pressão arterial, e devido a isto está ausente, porém, torce para que o vereador se recupere logo. Após **o vereador Danilo Oliveira** cumprimentou todos os presentes e agradeceu a presença da Sra. Larissa que representa as mães dos alunos da escolinha de futebol. Agradeceu a presença das demais presentes na reunião e disse que os vereadores junto do prefeito municipal e do vice-prefeito Ernane irão buscar as soluções e as melhorias necessárias para que o projeto não se acabe. Agradeceu também a presença do procurador jurídico do município e disse que estão aqui para propor ideias, conforme proposto pelo vereador Reginaldo para disponibilizar um servidor público municipal para estar auxiliando. Que talvez o CRAS junto do prefeito e vice possa estar verificando a possibilidade de estar utilizando um membro para ajudar. Disse acreditar ter sido uma grande perda para o município, mas, é direito do servidor Wilson Pereira se aposentar, tendo obtido o benefício por invalidez. Relatou que as condições de saúde do mesmo se agravou com o tempo devido ao tipo de trabalho exercido e por isso o perito do IMPRESFORT achou por bem aposentá-lo. Comentou que esta é uma dificuldade que devem enfrentar juntos, que não será necessário elaborar requerimento devido a presença do prefeito nesta reunião o qual como gestor está ouvindo a reivindicação das mães. Solicitasse ficasse registrado em ata que o Sr. Wilson Pereira e o Sr. Odacir Queiroz em algumas oportunidades quando o município não podia ceder o lanche, estes cidadãos faziam do próprio bolso. São pessoas que contribuíram e contribuem muito com o município. Falou da importância de as crianças e adolescentes receberem o lanche adequado e que acredita que irão providenciar a correção deste fornecimento dos lanches de maneira adequada do transporte. Solicitou ficasse registrado também que o esporte é uma ferramenta pedagógica muito importante para o ensino e aprendizagem das crianças e adolescentes. Disse que todos sabem que se trata de uma ferramenta que contribui para uma redução da evasão escolar. Relatou que o Estado no IDEB fica entre os quatro primeiros estados da federação do Brasil, mas, infelizmente fica em vigésimo terceiro com relação ao desvio de idade e série e por isso, existe a preocupação de fazer com que as crianças e adolescentes permaneçam na escola. Comentou que o esporte contribui para a disciplina das crianças e adolescentes e por isso entende que será dada toda atenção necessária a este projeto, inclusive conta com o Sr. Ernane para que possa estar desenvolvendo o trabalho a frente a pasta, e este vereador tem certeza que será dada resposta para comunidade conforme a mesma espera e precisa. Saliu que quando fala de participação popular, que quando solicita que a comunidade participe das audiências públicas, é para isso, para que tragam as demandas, as necessidades que o município tem. Ressaltou que estão nesta Casa para apoiar e buscar soluções juntos para que possam construir uma Fortaleza de Minas a cada dia melhor. Após **o vereador Helio Justino dos Santos** reafirmando fala do vereador Evair Pereira disse que quando uma pessoa assume determinada responsabilidade, deve-se ter compromisso com a mesma. Questionou ao assessor jurídico se

poderia ajudar o projeto voluntariamente, porque se servir, está a disposição para ajudar o projeto voluntariamente e no dia que o Sr. Ernane não puder ir, este vereador se disponibiliza em acompanhar as crianças porque gosta de futebol, já viu as crianças treinando e roçava o campo antes dos treinos. Comentou que este projeto é muito bom e disse que se puder ajudar não medirá esforços para isso. Solicitou que o prefeito analise direito a situação, que não quer tirar o mérito do servidor Donizete conforme sugerido pelo vereador Reginaldo, apenas quer ajudar no sentido de não deixar as crianças sozinhas caso o treinador necessite sair para acompanhar alguma criança. Em aparte o **vereador Evair Pereira** solicitou novamente a palavra para esclarecer que quando falou da associação, gostaria de informar que a referida associação já existe e é aquela que o Sr. Júlio foi presidente, tendo o vereador Marcio citado outros nomes que assumiram a referida presidência. Continuando o vereador Evair disse que a associação está paralisada mas de repente basta reativar, haver conversa com o prefeito e entrar em acordo com o CRAS, pois, esta associação também pode administrar a escolinha de futebol e é mais uma força para irem em busca de recurso. Novamente usou a palavra o **vereador Reginaldo Marques** para destacar que citou o nome do Sr. Donizete para ajudar, mas, não só na viagem. Comentou que há poucos dias uma criança passou mal no poliesportivo, o treinador necessitou levar a mesma em casa, tendo solicitado que este vereador olhasse as crianças para não irem na rua, pois, quando sai não tem ninguém que ajude, por isso, citou o nome do Sr. Teba, pois, ela irá ajudar nos treinos e demais situações. Pediu a palavra o **vereador Denilson Nascimento** para parabenizar as ideias dos vereadores Helio e Reginaldo, mas, de seu ponto de vista, sugere que o prefeito faça algo em favor, que alguém do CRAS acompanhe todos os treinos e jogos ou então seja contratada uma pessoa para ficar exclusiva para este fim. Enfatizou que é um projeto sério que não é brincadeira, e que nem sempre o voluntário está a disposição, mas, a partir do momento que tenha uma pessoa contratada pelo município, a mesma tem a obrigação de estar presente e que como o prefeito está presente e ouviu que então faça isso acontecer. O **Presidente** disse concordar com a palavra do colega Denilson, que não está aqui para defender o Sr. Wilson, mas, entende que pela paixão do mesmo, pelo tempo que as crianças o conhecem, pelo amor que o Sr. Wilson tem pelas crianças e pelo projeto em si, o mesmo se dedica mais que uma pessoa contratada, porém, não sabem da disponibilidade do mesmo, e as vezes estão falando sobre o assunto mas, pode ser que o Sr. Wilson não tenha este interesse. Enfatizando que este projeto só tem a melhorar porque é visível o empenho das crianças, e por isso, entende que devem incentivar cada vez mais, não somente o CRAS e o prefeito, e sim todos devem se empenhar e fazer o máximo para que os treinos permaneçam e melhorem. Sugeriu a possibilidade de se unirem para adquirir uma caixa térmica (isopor) para que as crianças tenham água e refrigerante gelados, mas, na opinião deste Presidente depende muito de quem irá sair com os jogadores porque as vezes o prefeito tem o projeto, libera o ônibus e lanche, mas, a pessoa que ficou incumbida de levar não dê tanta atenção. Deixou claro que não está acusando ninguém, mas, disse que quem for levar as crianças deve ser com responsabilidade e não pague por isso. Dito pelo vereador Denilson que é onde o mesmo fala sobre o voluntário, o qual não estará disponível todas as vezes que tiver jogos, já uma pessoa que foi contratada e que sabe que aquele é o serviço dela, o mesmo tem que ter aquela responsabilidade. O vereador Evair Pereira concordou com o colega Denilson, dizendo que o pedido do referido vereador é que tenha um funcionário fixo para tal situação e que os voluntários poderão ajudar sempre que quiserem. Pediu a palavra o **vereador Helio Justino** para esclarecer que somente se prontificou a ser voluntário se caso o Sr. Ernane não puder acompanhar os jogadores e o treinador precisar de uma pessoa para ajudar. Em resposta o Presidente disse que a disponibilidade do vereador Helio é de grande serventia porque todos sabem que o mesmo é uma pessoa que pode participar e ajudar. Dito pelo vereador Denilson que quanto mais pessoas para ajudar melhor, porém, na sua opinião a prefeitura tem que designar um funcionário do município que terá esta responsabilidade e toda vez que tiver jogos e treinos o mesmo estará presente para ajudar a olhar as crianças e

acompanhar. Que quanto mais voluntários melhora, entretanto para o projeto funcionar o vereador acredita que precisa ter uma pessoa do município, tendo o vereador Helio concordado com a opinião do colega Denilson. Finalizando o Presidente mais uma vez agradeceu a presença da Sra. Larissa, relatando que a Câmara está a disposição e sempre que precisarem estará de portas abertas. Agradeceu as demais mães presentes e disse que juntos para sempre ajudar para melhorar cada vez mais. Disse que gosta muito de futebol, que todos tem que torcer por isso, em ver as crianças se empenhando e dedicados. Falou a todas as mães, que as mesmas poderiam ter certeza que vão fazer o necessário juntamente do prefeito e que podem ter certeza que esta questão será solucionado e ainda terão orgulho do projeto e dos alunos que participam do mesmo. No uso da palavra a Sra. Larissa agradeceu a todos e disse que as mães esperam a ajuda das autoridades, disse que gostaria de fazer uma pequena correção, que as mães tem muito orgulho dos meninos tanto que ocorreu uma peneirada, esteve presente na cidade um olheiro, e teve um jogador do município que passou e irá jogar fora, então este é um projeto que estão vendo que tem resultado e por isso que não querem deixar acabar. Dito pelo Presidente que se Deus quiser não irá acabar. Pediu novamente a palavra o vereador Denilson Nascimento para solicitar as mães presentes para que aguardem o pronunciamento do prefeito porque talvez ele possa falar algo a respeito. Acrescentando o Presidente disse que não somente no futebol, mas, também admira muito as pessoas que se enquadram nos diversos esportes do município os quais tem dedicação tão grande e todos que participaram de alguns destes projetos sempre se destacaram e levaram o nome de Fortaleza, tendo parabenizado a todos. Na sequência o Presidente solicitou que fizesse uso da palavra o prefeito municipal Adenilson Queiroz o qual foi inscrito para usar da tribuna, que após cumprimentar os presentes, em especial as mães que vieram reivindicar seus direitos, direito do cidadão, tendo relatado ter ficado muito triste da maneira como esta reivindicação chegou até o mesmo, porque foi através de um print de um grupo de rede social. Comentou que não haveria necessidade de estarem fazendo isso, porque tivesse ouvido qualquer tipo de reclamação, teria resolvido, sem precisar estar vindo na Câmara, porém, está a disposição para estar resolvendo todos os problemas relacionados ao assunto. Em relação ao projeto da escolinha de futebol ter sido transferido para o CRAS, isso se faz desde 2017. Sobre a fala da Sra. Larissa de que nos últimos dois meses foi que a situação não progrediu, o prefeito relatou que este é o período referente a saída do servidor Wilson Pereira da escolinha. Disse que até então não tinha recebido nenhum tipo de reclamação. Tendo a Sra. Larissa dito que então a escolinha está desde 2017 sem acompanhamento, dito pelo prefeito que se isso está acontecendo o mesmo não tinha este conhecimento, porque todos sabem que quando este prefeito tem conhecimento seja do que for vai em busca do problema na fonte, pois, entende que tanto os vereadores quanto a administração municipal são empregados do povo, porque quem paga impostos é povo e traz as reclamações e problemas que acontecem na cidade também é o povo, problemas estes que devem ser solucionados. Em relação as dificuldades citadas que aconteceram há algum tempo em relação ao projeto da escolinha de futebol, o prefeito relatou que antes de ocupar este cargo, transportou os atletas em seu próprio veículo, que não está fazendo campanha política, e era vereador na época de fundação da escolinha a qual passava por dificuldade financeira. Disse que um de seus compromissos firmados foi de que iria melhorar cada vez mais o andamento do projeto do futebol, portanto que foram desenvolvidos karatê, capoeira, circo, então, estão tentando fazer o máximo possível. Disse que neste sentido o mesmo transportou os atletas por algumas vezes e que nem sempre tinha lanche, inclusive podem questionar ao Sr. Wilson Pereira e o Sr. Odacir Queiroz, pois, sempre estavam apoiando, levando lanche de seus próprios bolsos. Sobre o transporte do suco ou refrigerante de forma irregular, disse que na época haviam garrafas térmicas, mas, agora cabe ao mesmo saber os motivos de não estarem sendo usadas, visto que anteriormente isso acontecia. Quanto aos lanches disse que eram muito bem acomodados, pois, pôde observar todas as vezes que foi que os mesmos estavam em perfeitas condições. Informou que anteriormente eram os pais que

davam os lanches de seus filhos e que começou a ser fornecido pelo CRAS após a transferência da escolinha para o mesmo, tendo a administração cobrado fosse fornecida esta alimentação. Relatou que realmente o lanche é bem simples, mas, que também há crianças carentes que não tem condições de comprar nem este lanche que é simples. Frisou que este é um compromisso que tem e que está tentando fazer da melhor forma possível. E que o que não está sendo feito ou melhorado é porque não chegaram até a administração. Frisou que tinha mais coisas a falar porém o tempo é curto mas que gostaria de deixar claro que está imbuído em ajudar a população. Sobre diversas falas de que o projeto da escolinha de futebol terminaria, o prefeito disse não saber até que ponto isso chegou ao conhecimento das mães dos alunos, mas, disse que podem ter certeza que não será nesta gestão que isso vai acontecer, pois, desde que o município entrou em decadência financeira o projeto foi mantido sem ocupar a prefeitura, e o que cabe ao mesmo é apoiar cada vez mais. Comentou que todos devem apoiar sim o projeto porque esta é a maneira mais fácil de tirar as crianças das ruas. Ao final do tempo estipulado para a fala do prefeito, o mesmo informou que está a disposição, e sugeriu as mães que se reunissem para discutirem mais sobre o assunto e repetiu que está no cargo de prefeito porém é empregado do povo, que ninguém é dono de toda a verdade, mas, é dono de procurar fazer o que assumiu como prefeito, bem como, o que foi assumido pelos vereadores, lembrando que daqui a pouco tempo haverá mudanças e o povo terá direito de escolher de novo os seus representantes. Ao final agradeceu a oportunidade. Solicitou novamente a palavra a Sra. Larissa tendo relatado que gostaria de fazer uma rápida observação, pois, em relação ao futebol ter sido transferido para o CRAS desde 2017, realmente isso a preocupa mais ainda, porque realmente está havendo descaso com as crianças porque há pouco tempo a mesma usava seu veículo próprio para levar várias crianças para jogar bola, assim como, a cidadã Rubiele que fazia da mesma forma, então, na opinião da cidadã faz muito mais tempo que o CRAS não está apoiando os meninos. Deixou claro que não está nesta Casa para criticar a administração que o prefeito sabe muito bem disso pois a cidadã apóia o que é certo. Esclareceu que vieram nesta reunião por decisão própria, que não sabe se existiu ou não print de conversa, e que a única conversa que teve foi convidando as mães para estarem presentes nesta reunião para buscarem melhorias para seus filhos. Sobre o lanche a Sra. Larissa disse que já esteve ajoelhada fazendo lanche com os meninos, que pegaram pão na correria, presunto e mussarela e no momento de lanchar foi pedida ajuda de todos para preparar o lanche. Disse que sempre esteve junto na melhor das intenções para tentar ajudar porque não está visando somente seu filho e sim cerca de cem crianças. Relatou que quando disse que a escolinha foi repassado ao CRAS faz dois meses é porque tem dois meses que como mãe de aluno foi chamada ao local para preencher a ficha de seus filhos, inclusive a servidora Franciele Evangelista que lhe recebeu e disse que agora tudo relativo ao futebol, será tratado no CRAS, então faz dois meses que a cidadã está ciente da mudança, tendo a Sra. Franciele dito que até para viajar as mães dos atletas teriam que procurar o CRAS para assinar a autorização, a qual antes nem existia. Tendo a Sra. Larissa relatado que se a escolinha está no CRAS desde 2017 isso lhe preocupa mais ainda e por isso reforça que o CRAS está deixando a desejar com a escolinha de futebol. Enfatizou que não está na Câmara para falar mal da prefeitura, pelo contrário, pois, já esteve mais decadente, e nesta gestão está sim sendo servido lanche por mais simples que seja, mas, há crianças que não tem condições de comprar e agradece o lanche, porém, deixa claro que não está falando de o lanche ser simples, e sim que em vista de outros projetos, os alunos da escolinha de futebol estão sim ficando na mão e sim está muito simples, porque se pode melhorar para uns, devem melhorar para todos e esta é sua opinião. Em seguida **fez uso da palavra a cidadã Rubiele Silva** mãe de atleta da escolinha a qual relatou que o fato ocorreu recentemente, que não procuraram mesmo a prefeitura e que o intuito de vir à Câmara foi no sentido de que haveria mais pessoas para ajudá-las. Sobre estar há dois meses sobre responsabilidade do CRAS disse que não sabia disso, que frequenta a escolinha de futebol no mínimo há uns cinco anos, e nenhum prefeito a não ser o atual foi assistir os meninos jogarem

bola, inclusive quando saíram para jogar fora o Sr. Adenilson era presente, e entende que agora tem sua função e também não é de sua responsabilidade participar dos jogos. Disse que em sua opinião houve sim um descaso, inclusive havia crianças de oito anos e adolescentes de dezessete anos, ou seja, diferença grande de faixa etária e pensamentos diferentes. Quanto ao jogo ocorrido no CPN, disse que no local há piscinas, outros tipos de quadra, o fluxo de pessoas é muito grande, então deixaram um pouco a desejar, que foi assistir os jogos porque gosta, porque tem um filho que joga, mas, preferiram vir à Câmara porque antes de tudo os vereadores tem mais força, o que não quer dizer que o prefeito não tenha. Deixou claro que não agiram de má fé, que não vieram fazer política para ninguém, apenas querem resolver o problema o qual não poderiam deixar passar em branco. Tendo reforçado que não tem reclamação destes últimos dois anos, que melhorou, porém, pode melhorar muito mais comparado com outros projetos que são desenvolvidos. Pediu a palavra o **vereador Marcio Andrade** para relatar que está havendo divergência, esclarecendo que o CRAS assumiu a dois anos no que se refere a gestão de recursos oriundos do mesmo. Disse se lembrar que na época havia uma questão de um projeto do CMDCA o qual tinha recurso que também foi utilizado, mas, o que as mães estão querendo dizer é que de dois meses para cá com a saída do Sr. Wilson Pereira e de não ter este responsável, esta questão piorou. Falou diretamente às mães que as mesmas não devem ficar preocupadas com o fato de as mesmas estarem presentes na reunião, pois, o prefeito é uma pessoa inteligente, boa e não irá levar isso como uma afronta e apenas está vendo como uma reivindicação da população. E entende que pior para o prefeito é saber que como gestor está gastando dinheiro para que as coisas aconteçam e estão acontecendo errado, ou melhor, mal gasto, e o que resta fazer é acertar a situação para que a mesma funcione direito. Em resposta o **prefeito** concordou com a fala do vereador Marcio, pois, entende que as mães vieram à Câmara reivindicar um direito do cidadão, e como representante do povo que está hoje, tem obrigação de fazer isso. Esclareceu que conforme foi dito o Sr. Wilson fazia toda esta parte e não havia necessidade de se preocupar com nada. Em relação ao atraso do veículo o prefeito informou que não teve conhecimento e que prefere chegar antes do que atrasar um minuto. Comentou que não está dizendo que as mães não deveriam ter procurado a Câmara a qual é o lugar que deve ser procurado para saia estas cobranças, que apenas está falando que não sabia dos acontecimentos e só soube porque recebeu um print de que as mães viriam na reunião e por isso optou também em participar para explicar que se estiver acontecendo algo, não é omissão por parte da administração de jeito nenhum. Enfatizou que está a disposição sem nenhum tipo de retaliação e ao sair da Câmara serão as mesmas pessoas, ou seja, as mães lutando pelos direitos que tem e ele como representante do povo, tendo que fazer com que isso aconteça. Informou que terá reunião com os funcionários do CRAS e disse que está aqui somente para somar. Tendo o Presidente agradecido a presença do prefeito e relatado que o tanto que o mesmo está se dedicando ao esporte está fazendo com que surja muitos atletas. Após sugeriu que as mães presentes na reunião aguardem o fim da mesma para se reunirem tanto com o prefeito quanto com os vereadores para discutirem o assunto e fazer com que estas mães saiam da Câmara mais contente. **A sugestão foi aceita.** Em seguida foi aberto o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura de arquivamento de inquérito civil nº MPMG - 0348.19.000049-0 sobre suposta prática ilegal de pagamento de valor a servidor público por serviço extraordinário por ele desempenhado, serviço este que deveria ser licitado. Informado pelo Presidente que esta leitura foi solicitada pelo vereador Danilo Oliveira na reunião anterior. **COMUNICADOS: Estão sobre as mesas as seguintes cópias: 1 -** de respostas de ofícios e requerimentos; **2 -** e-mail do Deputado Cleitinho questionando se há interesse de agendar data para reunião com o Dr. Wagner, Chefe da Polícia Civil de Minas Gerais para tratar sobre a Unidade da Polícia ter sido transferida para São Sebastião do Paraíso. O Presidente solicitou que os vereadores se organizassem e se tiverem interesse de agendar, basta fazer contato. Dito pelo vereador Marcio que é interessante, que na reunião que o deputado havia convidado os vereadores e que não foi possível esta participação devido a falta de espaço. O

vereador Helio Justino também manifestou interesse. Dito pelo Presidente que sobre este assunto tanto os vereadores como o prefeito devem se dar as mãos e trabalhar no sentido de reverter esta situação porque senão irá ficar muito complicado para Fortaleza. Ao final disse que deverão verificar uma data favorável a todos para após ser feito contato e agendar a referida reunião, tendo sido estendido convite ao prefeito e vice-prefeito. Com a palavra o vereador Reginaldo Marques questionou se na reunião que será agendada poderão estar tratando de outros assuntos também, respondido pelo Presidente que o mesmo entende que a reunião é específica, mas, se o assunto que o colega Reginaldo quiser falar estiver relacionado ao da discussão o mesmo acredita que poderá falar. Dito pelo vereador Marcio Andrade que devem encaminhar ao deputado uma pré pauta dos assuntos que serão discutidos. Instalado o **GRANDE EXPEDIENTE**, O **PRESIDENTE** disse que nesta data quando chegou em Fortaleza foi procurado por diversas pessoas, que não sabe se cabe ao prefeito verificar esta situação, mas, a reclamação é de que o IPTU está sendo entregue para ser pago, porém, a prazo de vencimento está muito próximo da data em que está sendo entregue. Tendo os cidadãos solicitado que quando forem encaminhar o documento que seja com no mínimo quinze dias de antecedência porque nem todos estão preparados financeiramente para pagarem rapidamente conforme está sendo encaminhado. Em resposta o prefeito informou que o prazo foi prorrogado até o dia 30/09 porque a ADPM atrasou um pouco para liberar os documentos, porém, o procurador jurídico do município emitiu documento sobre a prorrogação que já foi protocolado nos dois locais de recebimentos, lembrando que não haverá juros. Questionado pelo vereador Marcio se as pessoas terão que pegar outro boleto ou não. Respondido que não, que poderão ir até a agência de recebimento com o boleto que já receberam que os mesmos receberão sem multa e juros. Tendo o Presidente agradecido ao Prefeito pelo esclarecimento. Dando sequência o Presidente solicitou ao prefeito que se possível possam voltar ao chefe do DER em Passos juntamente de mais alguns vereadores que tenham interesse para resolver assunto relativo a entrada para o parque água azul, pois, há alguns dias quase ocorre outro acidente grave no local e por isso seu intuito de lutar com unhas e dentes para tentar arrumar o local antes do período chuvoso. Tendo o vereador Marcio Andrade dito que gostaria de participar da reunião porque também tem outros assuntos a tratar. Em seguida o vereador **EVAIR MESSIAS PEREIRA**, comentou sobre a solicitação do vereador Danilo Oliveira sobre a leitura do arquivamento de inquérito civil com relação ao serviço de motor serra feito pelo servidor Elcio Luiz dos Santos numas árvores que a prefeitura havia ganhado como doação da Usina Açucareira. Disse que apenas queria dizer que com relação ao parecer da promotora, gostaria de ser sincero com todos em dizer que apenas não solicitou que o assessor jurídico da Casa fizesse uma nova representação ou que recorresse do resultado, tendo em vista, que ali estava envolvido um funcionário público que realmente prestou o serviço e não recebeu de maneira adequada porque foram descontados muitos impostos em seu pagamento, e por este funcionário poder ser prejudicado este vereador preferiu abrir mão de contestar esta decisão. Esclareceu que a época os vereadores Marcio Andrade e Ernane Dias conseguiram estas vinte árvores, e quando o assessor jurídico da prefeitura fez a defesa, ele disse e a promotora acatou, no entendimento deste vereador um pouco antecipada esta decisão, que estas árvores eram perecíveis e se não fizessem o serviço naquele momento as árvores poderiam se perder. Relatou que primeiramente as árvores estavam em pé, e não derrubadas, e segundo que uma árvore derrubada pode demorar até três anos para cortar e beneficiar ela. Disse que em seu entendimento a promotora não fez errado porque agiu diante de uma mentira que a mesma recebeu do assessor jurídico a qual dizia que as árvores poderiam perder. Relatou ter sido muito precipitada a decisão da promotora, uma vez que existem peritos que o Estado mantém para que sejam feitas averiguações e se possa concluir se realmente é aquilo que foi dito. Comentou que não quer dizer que o assessor jurídico da prefeitura Dr. Paulo não está errado, pois, está na razão dele que com defensor tem que usar argumentos que vai convencer, mas, diante de uma promotora que tem uma formação e é muito experiente, o vereador entende que a mesma deveria

ter averiguado a questão com o apoio dos peritos, que fosse feita uma perícia para ver se realmente a situação estava conforme descrita na defesa. Deixou claro que não está dizendo isso por ter sido o funcionário Elcio que fez o serviço, muito pelo contrário, pois, se prestou o serviço tem que receber, mas, está falando justamente por um crime que foi cometido administrativamente e foi encoberto por esta aceitação, que é se pagar mais de vinte e três mil reais sem fazer licitação, sequer sem uma cotação de preços. Disse que todos conhecem casos de prefeitos que são condenados por muito menos que isso. Comentou que foi pago vinte e três mil reais enquanto a LRF é clara, não houve cotação a qual foi feita depois do serviço prestado, totalmente errado, e por isso, volta a dizer que isso ficou obscuro, ficou encoberto, já está arquivado e infelizmente não fez representação porque existia ali um funcionário que por irresponsabilidade de quem o contratou, iria responder judicialmente, tendo ao final lamentado que a Sra. promotora tenha aceitado o argumento de que as árvores eram perecíveis. Solicitou que o assessor jurídico da Câmara fizesse um aparte nesta fala. No uso da palavra o assessor jurídico Laio Queiroz relatou ao vereador que no crime de improbidade administrativa existem três requisitos: A apropriação indébita, o dano ao erário e o terceiro requisito é subjetivo pela infração dos princípios administrativos (legalidade, impessoalidade, eficiência, moralidade e publicidade). Que seus professores quando iam legislar, o saudoso professor Samuel da Rocha Oliveira sempre falava que se o prefeito escapa do enriquecimento ilícito, escapa do segundo que é o dano ao erário, do terceiro requisito o mesmo não escapa porque são vários verbos e vários artigos que são os princípios legais que serão usados. Quanto ao arquivamento falou ao vereador Evair que mesmo não representando, irá passar por uma junta da Procuradoria Geral do Estado, ou seja, será revisado e é importante refutar que a tese de arquivamento foi na questão do terceiro requisito pois a promotora acha que não teve infração dos princípios legais da administração pública. Informou que todo arquivamento de inquérito pelos promotores de primeiro grau, é revisado por uma junta em Belo Horizonte e cada procurador e promotor tem um entendimento o qual deve ser respeitado. Ao final disse que está passando esta questão somente a título de conhecimento porque as representações são feitas e mesmo que não questionem as mesmas passam por junta avaliativa. Deixou claro que isso seria como um recurso de arquivamento. Tendo o vereador Evair Pereira dito que é muito bom saber dessas informações porque senão fica muito fácil burlar uma licitação. Disse que em seu entendimento primeiro tem que se fazer com responsabilidade e depois assumir o que foi feito, mas, não está dizendo que a parte da assessoria esteja errada porque a mesma fez a defesa do prefeito, e está dizendo é que em seu entendimento a promotora deveria ter investigado um pouco mais. **Em seguida por sugestão do vereador Evair Pereira foi feito ofício do Plenário ao Sr. Antonio Ivo de Pádua (Antonio Aleixo) parabenizando o mesmo pela conquista da aposentadoria. Parabeniza o mesmo pelos anos de serviços prestados ao município e que o mesmo desfrute deste benefício com muita saúde.** No uso da palavra o **VEREADOR MÁRCIO DOMINGUES ANDRADE**, reiterou requerimento ao executivo requerendo a troca de placa com nome de Rua ao lado do Supermercado da Kika que está com o nome invertido. Que a prefeitura ficou de verificar e fazer a troca da placa mas até o momento isso não ocorreu. Após relatou que esteve conversando com algumas pessoas que tem conhecimento da parte civil da nossa região, do Estado e obteve informação de que terão há alguns dias a formação de uma equipe de delegados, investigadores e escrivães. Disse que deveriam buscar forças, e mostrar realmente que o município está precisando. Disse que todos sabem que para Fortaleza é quase que impossível seja encaminhado delego somente para o município, mas, quando tinha delegado que atendia Jacuí e Fortaleza, pelo menos as apurações e investigações eram mais rápidas, e até mesmo a solução de inquéritos. Que este delegado vinha à Fortaleza na quinta-feira ou até duas vezes na semana quando necessário, mas, atualmente o município está totalmente descoberto com estas investigações, em relação ao uso e tráfico de drogas, roubos. **Propôs ofícios do Plenário ao Ministério Público, ao Judiciário, a Secretaria de Defesa Social do Estado, ao Governo do**

Estado, ao Vice-Presidente da ALMG que é de Jacuí, Sr. Antonio Carlos Arantes, solicitando a lotação de um escrivão e de um delegado visando atender o município de Fortaleza de Minas. Sugeriu também que este ofício fosse encaminhado aos líderes de bancada na Câmara do Estado solicitando designação destes funcionários, citando a necessidade e dificuldade enfrentada pelo município devido a falta dos mesmos. Solicitou constasse no ofício que o município conta com um delegado lotado para Jacuí, porém, este profissional está afastado e está passando por investigação, ou seja, existe um cargo ocupado, mas, não tem delegado e por isso, o município necessita de um profissional que atue, com o objetivo de tentar solucionar os pequenos crimes e roubos que vem ocorrendo em Fortaleza, principalmente o excesso de drogas que tem assustado, tendo em vista, o aliciamento de menores. **A sugestão foi acatada e os ofícios encaminhado em nome do Plenário.** Enfatizado pelo vereador Marcio que esta é a hora de pedirem profissionais para o município tendo em vista, a formação destes policiais civis ocorre no fim de 2019. Pediu que o ofício seja bem elaborado explanando principalmente a questão de o município contar com delegado que não está ocupando o cargo. **Tendo o vereador solicitado ainda que os ofícios fossem encaminhados também aos deputados que foram votados no Estado.** Em relação ao projeto de lei sobre os circos, o vereador relatou que conversou com o prefeito e tirou dúvida. Que lendo o projeto verificou que este é um projeto modelo, porém, traz muitas reivindicações para a instalação de um pequeno circo que permanecerá na cidade por dois ou três dias. Que tem entendimento que estes pequenos circos não tem estrutura para tais requisitos, além de haver algumas solicitações que as vezes o município irá ganhar com esta lei na questão do ICMS, mas, irão impossibilitar a instalação de alguns circos na cidade. Disse que conversou com o prefeito que mostrou ao mesmo a preocupação, o qual concordou com o vereador de analisar isso, tendo o prefeito solicitado segurassem o projeto, pois, até a primeira reunião de outubro visto que dará uma resposta sobre o projeto, pois, a administração também vai pensar na questão do ganho e da perda, além das dificuldades. Por isso, o vereador sugeriu que as comissões segurassem o projeto de lei nº 25 e que os demais vereadores analisassem o mesmo com carinho, porque são reivindicações que a lei necessita, mas, estarão travando a instalação, pois, se aprovarem o projeto estarão criando uma lei que determinada de que forma pode ser dado alvará de funcionamento para um circo, e as vezes estão pensando em ajudar mas pode ser que travem. Em relação ao projeto de lei nº 26 - isenção de IPTU para bens tombados, o vereador disse que está tranquilo pois, o projeto é categórico e não há nenhum problema na questão da liberação do mesmo. Em seguida **fez requerimento ao executivo requerendo cópia do projeto das alterações e melhorias que estão sendo realizadas no Clube Municipal, tendo em vista, a reforma que vem sendo feita no local, através de recurso recebido.** Após disse que gostaria de fazer um pedido ao prefeito, que entende que Fortaleza de Minas sendo comarca de Jacuí, os fortalezenses estão tendo vários transtornos há muito tempo, e sempre conviveram com os mesmos, pois, o povo de Fortaleza sempre foi batalhador e está pronto para cumprir o que foi designado pela lei. Sugeriu ao prefeito que o mesmo pense na possibilidade de entrar com ação visando desvincular Fortaleza de Minas da comarca de Jacuí, pois, para iniciar, pelo fato de em Jacuí não ter cartório eleitoral os fortalezenses necessitam ir até Pratápolis, além do fato de que no que se refere ao policiamento militar e civil Fortaleza foi transferida para São Sebastião do Paraíso, e quanto a assuntos de fórum e registro é em Jacuí, então para o vereador o acesso para Passos é totalmente melhor sem dúvida nenhuma, e quando fala de Passos não está desmerecendo Jacuí, da qual o único defeito que tem é o asfalto entre as duas cidade que não tem. Mas, a facilidade do povo de Fortaleza para Passos é maior. Pediu ao prefeito que verificasse a possibilidade de mover uma ação judicial para que seja feita a desvinculação de Fortaleza da comarca de Jacuí e lotar a mesma em Passos, o que facilitará em todos os procedimentos inclusive para a prefeitura referente a economia com transporte. Sobre o projeto de lei do ConCafé disse que estavam aguardando a resposta que o vereador Evair havia solicitado.

Respondido pelo Presidente que a referida resposta não foi encaminhada, mas, como o prefeito está presente o mesmo poderá responder e posteriormente analisarão se tal projeto será ou não colocado em votação. Em relação a desvinculação do município de Fortaleza da comarca de Jacuí, o Presidente comentou que quando esteve em reunião com o deputado Cassio Soares, foi discutido este assunto, e há alguns dias a assessora do deputado fez contato relatando que estão apenas aguardando agendamento de data e que o prefeito e os vereadores serão convidados para uma reunião para tratarem sobre este assunto. Que o deputado solicitou à assessora que falasse com este Presidente para que tentassem primeiro trazer de volta para o comando de Passos a Polícia Militar, porque se já entrarem direto com pedido de desmembramento de Fortaleza e Jacuí entrarão no poder judiciário, porque já existem várias outras cidades com este pedido e se forem atender o município de Fortaleza, terão que atender os demais pedidos, e para algumas destas cidades isso é impossível, porém, não impede que entrem também no judiciário. O vereador Marcio respondeu que são duas ações um pouco diferentes, que a ação de desvinculação de comarca o vereador entende ser judiciário, já a questão de a polícia militar e civil voltar a responder ao comando de Passos como era, o vereador entende que é mais uma ação política, e as duas ações podem caminhar juntas. Respondido pelo Presidente que esta foi a fala da assessora, mas, que devem entrar no judiciário porque deixar do jeito que está é que não pode. Em seguida falou o **VEREADOR DENILSON AUGUSTO NASCIMENTO** falou que existem dúvidas sobre alguns projetos os quais ficarão com as comissões até a próxima reunião, e os demais irá aguardar para votar. Aproveitou a presença do prefeito e questionou sobre a aquisição de câmeras de segurança as quais o deputado Antonio Carlos prometeu que enviaria recurso para tal, pois, até o momento não foi falado mais nada do assunto. Questionou também sobre a transferência da delegacia para São Sebastião do Paraíso, qual a posição do prefeito e o que o mesmo fez até o momento e se foi feito algum contato no intuito de reverter a situação. Tendo o Presidente solicitado que o prefeito ocupasse cadeira ao lado dos vereadores para responder aos questionamentos dos mesmos. No uso da palavra o prefeito respondeu que foi transferido para São Sebastião do Paraíso os comandos da polícia militar e civil, emplacements de carros e DETRAN, tendo protocolizado documentos junto aos deputados Cassio Soares, Emidinho Madeira e com o Senador Rodrigo Pacheco no intuito de buscar ajuda para tentar reverter a situação. Disse que estará protocolizando documento com este pedido também com o deputado Antonio Carlos Arantes. Comentou que encaminhou neste momento ao Presidente da Câmara, cópia de documento que foi encaminhado para Belo Horizonte no dia 11/09 para estar fazendo este trâmite, tendo sido comentado que esta questão é mais política e que se entrar em outras áreas será muito complicado, inclusive foram orientados a não terem esta ação para não gerar acúmulo e levar mais tempo para solucionar. Relatou que politicamente está correndo atrás, já esteve em BH e também falou com o delegado da polícia civil de Passos, Sr. Marcos Pimenta. Informou que quando foi informado que a polícia militar havia sido transferida de comando para Paraíso, a mesma já estava respondendo e sem nenhum aviso à administração, foi então que descobriu que a civil também havia sido transferida, e a partir deste momento, passaram a buscar soluções. Relatou que o questionamento do vereador Denilson foi muito bom para esclarecer que a administração está fazendo o máximo para trazer este comando novamente para Passos, não que em Paraíso não atenda o município de Fortaleza, mas, usaram como alegação: estrada de terra, o dobro de quilometragem, pedágio, falta de transporte direto, pois, para chegar em Paraíso primeiro tem que ir para Passos e pegar outro ônibus para chegar ao destino e desta forma gasta-se o dia inteiro para ir e voltar em São Sebastião do Paraíso. Relatou que em BH conversaram também sobre a questão do cartório eleitoral visando tentar trazer o mesmo para Passos porque a prefeitura não pode estar fazendo este transporte, tendo questionado de que forma os cidadãos vão até Pratápolis se os mesmos não tiverem carro. Enfatizou que falta de buscar solução não é porque tem tudo protocolado, e estão buscando solução na medida do que for possível, tendo salientado que quanto mais estiverem unidos para reverter esta situação, a força é maior.

Informou que no dia 18/09 irá para BH e provavelmente irá protocolar mais documentos com outros deputados. Sobre as câmeras de segurança o prefeito informou que o recurso foi liberado dia 13/09 e que nesta data já estiveram conversando com as empresas que prestam este tipo de serviço para fazer a instalação na cidade. Citou que o recurso recebido foi de quarenta e cinco mil reais através do deputado Antonio Carlos Arantes e que este pedido foi feito pelo vereador Marcio Andrade com o apoio de todos. Relatou que tudo aquilo que for de bem para o município, seja ele de qual deputado for, o que devem fazer com certeza é buscar melhorias. Com a palavra o vereador Denilson Nascimento disse que esta notícia das câmeras é muito boa, visto roubo ocorrido na cidade há alguns dias e se as câmeras já tivessem instaladas seria mais fácil da polícia chegar aos autores. Informado pelo prefeito que o mesmo recebeu a notícia do recebimento do recurso no dia 13/09 por volta das 16:30 horas. Tendo o vereador Marcio Andrade esclarecido que na realidade o valor é de cinquenta e dois mil reais tendo em vista, a contrapartida feita pela prefeitura. Sugeriu que no momento em que forem traçar a estratégia de onde instalar as referidas câmeras, que antes de decidir onde serão instaladas, que os vereadores pudessem participar para as vezes dar uma sugestão, que não está dizendo que os vereadores querem escolher os locais, mas, quer participar por entender que junto do prefeito e da polícia são mais cabeças pensantes para tentar instalar as câmeras em lugares cada vez melhores. Dito pelo prefeito que não sabe quantas câmeras serão possíveis de adquirir com o valor, que há algum tempo foi feita pesquisa e verificou-se que seria possível comprar cinco câmeras e desta forma daria para fechar as quatro saídas da cidade e sobraria uma câmera e teria que ver uma estratégia para instalar a mesma, por exemplo, na igreja para mostrar toda a praça, ou então, outro ponto. Quanto as quatro saídas da cidade disse que já existe projeto de instalação de redutores de velocidade, pois, desta forma a imagem será bem nítida porque os bandidos não conseguirão passar rapidamente pelas câmeras. Ao final disse que vê com bom grado de se reunir com os vereadores para discutir a questão da instalação das câmeras. Finalizando o vereador Denilson Nascimento agradeceu os esclarecimentos e comunicou que não poderá participar da reunião com as mães dos alunos da escolinha de futebol por já ter compromisso agendado no horário, mas, espera que possam resolver da melhor forma para que possa atender os atletas. Após o vereador **REGINALDO MARQUES**, em relação ao ofício expedido solicitando delegado para Fortaleza, disse que faz muita falta mesmo. Disse que anteriormente quando o delegado vinha à cidade ao menos uma vez já desafogava muito inclusive as viagens, deslocamentos para Jacuí. Pediu a Deus que encaminhem para a cidade um delegado para investigar e não para ser investigado, por a situação está ficando difícil. Disse que reza a Deus para melhorar e que irá aguardar a votação dos projetos. No uso da palavra o vereador **DANILO JUNIOR DE OLIVEIRA**, iniciou sua fala falando sobre os projetos que tramitam nesta Casa. Sobre o ConCafé disse que por duas outras oportunidades defendeu o mesmo porque entende que é necessário o município aderir ao mesmo para somar forças e conseguirem trazer valor agregado ao município, incentivar o produtor rural em especial os produtores de café. Relatou que o município conta com alguns produtores que já produziam antes mesmo do projeto "plantando o presente para colhermos o futuro", inclusive aproveita a oportunidade para parabenizar o prefeito e vice-prefeito pela iniciativa, parabenizou também aos vereadores que colocaram total apoio neste projeto. Comentou que todos sabem que o município tinha sua tradição rural, pois, os cidadãos viviam do campo e com a chegada da mineração muitas pessoas deixaram de trabalhar na terra, de produzir no campo para se tornar uma pessoa que trabalha na indústria. Citou exemplo do tempo que trabalhou na mineradora e disse que várias pessoas do município passaram por este ciclo da mineração, o qual infelizmente é uma realidade do município o fato de que o referido ciclo acabou, tendo em vista, a suspensão das atividades da mineração em virtude do risco de mercado que fez com que a empresa fechasse as portas. Que atualmente a empresa funciona porém com número reduzido de colaboradores e não realizando a extração do minério. Então, em virtude disso o vereador entende que é de real importância que possam se voltar para

o produtor rural incentivando os mesmos. Falou que não é uma questão somente desta administração, e que diversas administrações já incentivaram, buscaram melhorias na área rural, para o produtor rural. Parabenizou o prefeito pela iniciativa e pelo trabalho que está sendo feito e disse acreditar que o projeto do ConCafé vai vir a somar esforços para que possam construir uma Fortaleza de Minas a cada dia melhor. Com relação ao projeto de lei nº 25 - instalação e funcionamento de circos itinerantes conforme levantado pelo vereador Marcio existe a necessidade de o executivo municipal juntamente desta Casa fazer a análise dos prós e contras. Disse que todos sabem que foi um projeto encaminhado pelo IEFA que é o Instituto do Patrimônio Cultural do Estado de Minas Gerais e visa com que o município agregue 0,15 percentual no valor do ICMS cultural. Disse que precisam e necessitam que esta arrecadação aumente, que a projeção é que esta arrecadação ultrapasse os cem mil reais por ano, recursos esses que poderão ser investidos no folclore que é uma área que precisa muito. Citou como exemplo o cidadão Dimas presente na reunião o qual é um incentivador do terno de congo, incentivador da cultura do município e todos sabem que esta área é importantíssima e que precisam sim buscar recursos, mas, há de se ponderar esta exigência quanto a URT, o responsável técnico e do corpo de bombeiros para a instalação de pequenos circos, tirar isso da legislação, que é o modelo do IEFA, acredita ser difícil porque é um modelo e existe legislação que encaminha estas exigências. Relatou que todos sabem em eventos que tem concentração de público, há a necessidade de terem a preocupação com a segurança e o bem estar da comunidade, mas, de outra ponta tem também o interesse do nosso município de promover cultura e entretenimento para a comunidade de Fortaleza de Minas a qual gosta de participar, mas, também devem pensar em promover estes eventos preocupados com o bem estar, a segurança, e saúde de todos. Disse acreditar que o prefeito irá fazer análise juntamente com os setores competentes e o projeto de lei nº 25 o ideal é que fique para a próxima reunião ordinária no dia 07/10. Sobre o projeto de lei nº 26/19 - Incentivo tributários aos proprietários de bens tombados, o vereador disse que este projeto está totalmente pronto e adequado para que possa ser votado e com isso conseguir este 0,15% que virá através do governo do Estado que irá gerar maior agregado do nosso percentual do ICMS cultural. Novamente parabenizou a iniciativa das mães dos alunos da escolinha de futebol, assim como a prefeitura e o CRAS que não medem esforços para a realização do projeto, pois, para o vereador é somente uma questão de ajustes e com diálogo e boa intenção de ambas as partes irão conseguir dar uma resposta a comunidade e atender as crianças e adolescentes de maneira adequada. Comentou que todos sabem que o prefeito e o vice não medem esforços e agora que estão cientes da real situação, estarão realizando a atual contratação de mais uma pessoa ou senão a alocação de mais um servidor que o município tenha, tanto no setor do CRAS como a sugestão do vereador Reginaldo de trazer o Donizete para que possa somar esforços para que possa atender as crianças e adolescentes da comunidade. Relatou que esporte e educação andam juntos e esta parceria gera sucesso. Parabenizou a família do Daniel e o Sr. Wilson Pereira além de todas as pessoas que contribuíram direta e indiretamente para o sucesso do projeto da escolinha de futebol visto que através da mesma apareceram alguns craques no município e com a ajuda de Deus irão conseguir formar atletas de alto rendimento que talvez possam inclusive investir em nosso município. Relatou que as famílias destes atletas residem em Fortaleza, e que o desejo do vereador é que conseguiram investir tanto no esporte que tiram as crianças e adolescentes das drogas e da ociosidade, mas, também investir neste esporte de alto rendimento, pois, quem sabe podem trazer frutos muito importantes ao município. Falou da possibilidade de um desses jogadores se transformar em um grande empresário do município e resolver a grande dificuldade da comunidade que é a geração de emprego e renda. Agradeceu a comunidade de Fortaleza que ouve esta reunião através da rádio e rede social e disse estar junto para construir uma cidade melhor. Em aparte o vereador Reginaldo Marques questionou se o projeto de isenção do alvará está retirando a vistoria do corpo de bombeiros. Respondido pelo vereador Marcio que na verdade este projeto é um modelo e que está agregando a vistoria do

corpo de bombeiros. Dito pelo vereador Reginaldo Marques que seria interessante fazer um projeto apenas isentando do alvará, porque desde que se entende por gente o circo vinha pagava alvará mas não tinha vistoria dos bombeiros em cidade nenhuma, então, em sua opinião deveriam fazer um projeto apenas isentando do pagamento do alvará. Em resposta o prefeito informou que não se pode tirar a receita e a vistoria dos bombeiros não tem como ser retirada do projeto porque é uma exigência. O vereador Marcio Andrade disse que a preocupação da qual havia falado com o prefeito é que além da questão dos bombeiros, tem muitas outras exigências no projeto que as vezes vão travar e por isso o prefeito pediu para que os vereadores esperassem um pouco porque iria avaliar. Em seguida o vereador **HELIO JUSTINO DOS SANTOS**, comentou sobre terreno próximo do CEMEI Silvania Leão do Prado o qual é aberto, e o vereador tem recebido muitas reclamações de que as pessoas estão jogando lixo no local. Disse saber que a prefeitura limpa, mas, que mesmo assim algumas pessoas não tem o bom senso. Tendo o vereador feito requerimento ao executivo para que seja fechado com alambrado o referido lote, evitando diversos problemas inclusive o aparecimento de animais peçonhentos na escola que podem atacar as crianças. Voltou a falar novamente sobre a questão das crianças da escolinha de futebol relatando que no que depender do mesmo as mães podem ficar despreocupadas porque o mesmo está disponível em ajudar a qualquer momento. Antes de passar para a ordem do dia o vereador Marcio Andrade sugeriu o envio de ofício do Plenário ao deputado Antonio Carlos Arantes pela emenda colocada no município que possibilitou o envio de recurso para aquisição de câmeras de segurança. A sugestão foi acatada. Dito pelo Presidente que a sugestão foi muito bem lembrada porque estas câmeras serão de grande utilidade para a cidade. Em relação ao requerimento encaminhado a Sra. Monica de autoria do vereador Marcio sobre os médicos da policlínica e dos atendimentos fora do horário, o vereador informou que foi encaminhada resposta informando que as providências já estão sendo tomadas. Não havendo mais assuntos para o grande expediente, passou-se a **ORDEM DO DIA COM A SEGUINTE PAUTA:** Antes de colocar o Projeto de Lei nº 22/19 em votação, o Presidente solicitou que o prefeito respondesse ao vereador Evair Pereira requerimento feito pelo mesmo e que até o momento não obteve resposta. No uso da palavra o vereador Evair Pereira enfatizou que o questionamento foi feito por escrito, mas, se o prefeito estiver disposto a responder o mesmo aceita. Respondido pelo prefeito que esta resposta praticamente está pronta. Disse que conforme outros consórcios existentes hoje em dia é quase que necessário ter consórcios. Sobre o ConCafé disse que tendo ou não tendo o mesmo, a administração tem que lutar, buscar para vir melhorias, mas, pelo consórcio seria mais fácil por exemplo de conseguirem caminhão com máquina de limpar café, sala de prova de café, isso tudo para agregar para os produtores porque hoje se conseguirem plantar o que está sendo feito de novo na mesma média que aconteceu nos dois anos, o município estará mais ou menos com um média de duzentos e trinta e cinco mil pés de café plantado por ano, dentro de quatro anos irá chegar muito próximo a um milhão de pés de café, então se falando desta quantidade mais o que já tem no município independente do projeto, este seria um dos benefícios. Disse que como estão investindo nesta área participar do ConCafé seria útil e isso irá custar seis mil reais anuais para o município, visto que será pago quinhentos reais por mês e este consórcio iria incentivar ainda mais os produtores, gerando emprego deste o plantio até a colheita. No uso da palavra o vereador Evair Pereira disse que teve bom a explanação do prefeito, mas, que na realidade gostaria de justificar o porque fez sua solicitação, ou seja, é com relação a aração a todos os pequenos produtores aqueles que as vezes por um motivo ou outro não tem como participar do sindicato. Disse que todos sabem que a parceira da prefeitura com o sindicato foi muito bem feita, funciona e está atendendo todos os associados. Que no requerimento foi citado sobre os pequenos produtores que tem propriedade pequena e que as vezes não é viável se associar ao sindicato. Sobre o ConCafé disse que é a longo prazo e talvez um investimento numa aração para os pequenos produtores neste momento seria um trabalho que todos já estariam vendo. E a resposta que queria ouvir é se o prefeito tem esta

intenção e vai fazer esta aração aos pequenos produtores que não fazem parte do sindicato. Em resposta o prefeito disse que já teve reunião com o presidente do sindicato rural e estão fazendo parceria para estas pessoas. Que junto do Sr. Aguinaldo já fez levantamento do que custaria para a pessoa. Que conforme os associados do Sindicato pagam, citou os valores referentes a cada serviço, que o Sr. Aguinaldo está verificando para fazer o serviço com custo mais baixo mesmo que o produtor não tenha vínculo com o sindicato. Disse que está aguardando as informações porque o intuito é de realmente ajudar o produtor o qual está passando por dificuldade muito grande então tudo que conseguirem fazer com valor menor seria mais interessante. O vereador Evair disse ter entendido o posicionamento do prefeito e disse que este seria um dos caminhos, mas, a grande preocupação é que estes tratores vieram do Ministério da Agricultura através de alguns deputados e o que este ministério entende é que existe o programa de ajuda aos pequenos produtores há muitos anos e que estas máquinas estão beneficiando os mesmos em sua totalidade. Relatou que vê que isso é uma saída mas isso irá gerar pagamento por parte destes pequenos produtores, que gostaria de ser sincero com o prefeito mas esperava assim como o vereador Denilson que fez o requerimento é que a prefeitura fosse fazer as arações para os pequenos produtores que as vezes não tem condições de pagar e por isso vai deixar de plantar porque estão num município de renda baixa e desemprego. Relatou que o que queria ouvir era se a prefeitura poderia custear de acordo com o que o ministério da agricultura vê a situação. Disse que já houve casos de a prefeitura não fazer aração para ninguém mas o que lhe preocupa é que as vezes os tratores do município esteja focado numa associação, muito bem distribuído mas as vezes estão ficando as margens desta distribuição pessoas que não estão sendo beneficiadas. Dito pelo prefeito que podem até verificar esta questão, mas, não há chances de a prefeitura arcar com este valor. O vereador Evair e o prefeito entraram em discussão quanto a usar o valor do ConCafé para custear estas horas, respondido pelo prefeito que o valor do consórcio daria apenas para cinquenta horas de aração, dito pelo vereador Evair que o mesmo fez as contas e daria mais de duzentas horas a sete litros de óleo diesel por hora, utilizando o trator azul para fazer este serviço, pois, são pouco, tendo o prefeito garantido ao vereador que não são poucos produtores. Em aparte o Prefeito pediu novamente a palavra para relatar que fez pedido de designação para Jacuí e para atender Fortaleza de um investigador, um escrivão e um delegado porque consta que existe delegado lotado em Fortaleza, porém, o mesmo está afastado há quase três anos. Disse que conversou com o Sr. Fernando Bettio que é o delegado regional, que vai responder pelo município, tendo o delegado respondido que não é só Fortaleza que se encontra com delegado afastado, pois, o de Monte Santo de Minas se aposentou e o delegado de Paraíso está tendo que responder também por Monte Santo. Falou que fez estas solicitações para que estes profissionais possam atender ao menos dois dias da semana em Fortaleza e também se dividir entre Monte Santo e Jacuí, mas, o que o prefeito gostaria de deixar claro é que estão correndo atrás desta questão. O Presidente disse que esta é uma questão boa para o município e que vale a pena ser esclarecido. Após liberado pelas comissões **o Projeto de Lei nº 22/19** que "Autoriza o Município de Fortaleza de Minas/MG a participar do Consórcio Público para o Desenvolvimento do Café no Sul de Sudoeste de Minas-ConCafé e dá outras providências", foi colocado em votação. **O vereador Evair Pereira votou contrário ao projeto** e justificou que na sua opinião este dinheiro poderia ser investido nos pequenos produtores e não em uma entidade de Nova Resende e por isso é contrário. **Os vereadores: Marcio Andrade, Denilson Nascimento, Reginaldo Santos, Wellington Santos, Danilo Oliveira e Helio Justino foram favoráveis ao projeto de lei nº 22, sendo o mesmo aprovado pela maioria em turno único.** Pediu a palavra o vereador Reginaldo para relatar ser favorável por estarem lutando pelos pequenos produtores e este projeto abrange eles também e não somente do café que está sendo plantado agora, porque o projeto já vai iniciar com o pessoal que já está em produção ou seja já poderão desfrutar do projeto. Dando continuidade na ordem do dia o Presidente informou que o projeto de lei nº 25/19 irá permanecer com as comissões para melhor análise. Em seguida colocou em **votação o Projeto de Lei nº 26**

que "Dispõe sobre as normas do programa de Incentivo Tributário aos proprietários de bens tombados e/ou inventariados pelo Município de Fortaleza de Minas-MG". **O vereador Evair Pereira absteve seu voto** por entender que não existe nenhum bem inventariado e tombado no município, então, é um projeto que não beneficia ninguém no momento. **Os vereadores: Marcio Andrade, Denilson Nascimento, Reginaldo Santos, Welington Santos, Danilo Oliveira e Helio Justino foram favoráveis ao projeto de lei nº 26, sendo o mesmo aprovado pela maioria em primeiro turno.** Com a palavra o vereador Marcio Andrade disse entender o que disse o colega Evair, mas, se manifesta favorável, porém, entende também que o conselho está caminhando para que seja aumentado o recurso do mesmo. Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, **aprovados por unanimidade.** Não havendo mais nada a tratar o Presidente convoca para a nonagésima segunda reunião ordinária da terceira sessão legislativa ordinária da décima quarta legislatura, a realizar-se no dia 08 de outubro de 2019, às dezenove horas na Câmara Municipal, em razão do feriado municipal de Nossa Senhora do Rosário no dia 07/10. Após declara encerrada esta reunião e para constar é lavrada a presente ata que aprovada, é assinada pelos presentes. _____
